

Portadora de Fibromialgia, vereadora Fabiana Gomes parabeniza ALPB por aprovação de Projeto que reconhece indivíduos como pessoas com deficiência

Em sessão ordinária desta quinta-feira, 9, a vice presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, vereadora Fabiana Gomes (PSD) ocupou a tribuna da Casa para parabenizar a aprovação do Projeto de Lei por parte da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) que reconhece indivíduos portadores da síndrome como pessoas com deficiência.

Portadora da síndrome de fibromialgia, Fabiana ressaltou a importância desse reconhecimento no mês de fevereiro que se refere a cor roxa, representando a conscientização do Lúpus, da Fibromialgia e do Mal de Alzheimer. “Me sinto muito a vontade para falar nesse assunto e também com propriedade, afinal sou portadora da síndrome de fibromialgia. Trata-se de uma doença que é estigmatizada e por não ter cura que haja ao menos um alento no sofrimento das pessoas que sofrem dessa doença”, destacou.

A parlamentar explicou que a fibromialgia é uma doença que não tem cura e precisa ser reconhecida. Por isso, ela se utilizou da tribuna da Casa para alertar a todos que conheçam mais sobre o assunto antes de estigmatizar as pessoas que sofrem desse mal. “É importante que todos conheçam e saibam do que se trata, porque quando você não conhece algo, você ignora. A dor de fibromialgia, ao contrário do que muitos pensam, não é uma dor psicológica e requer sem sobre de dúvidas reconhecimento”,

pontuou Fabiana.

Em março de 2021, a vereadora Fabiana Gomes protocolou na Casa de Félix Araújo o Projeto de Lei nº 157/2021, de sua autoria que dispõe sobre o atendimento preferencial e sobre a utilização de vagas de estacionamento preferenciais aos portadores de fibromialgia em Campina Grande. PL esse, aprovado por unanimidade em agosto de 2021.

“Não só o Projeto de Lei de minha autoria que foi apresentado em 2021 foi aprovado, como termos percebido que outros poderes legislativos vêm fazendo o mesmo. Isso é muito bom, pois significa que mais pessoas começam a conhecer e entender as dificuldades enfrentada por pessoas portadoras da fibromialgia. Trata-se de mais um grande avanço”, finalizou Fabiana Gomes.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**